

Seleção de gramíneas forrageiras com base na resistência às cigarrinhas-das-pastagens

Primeiro autor: Ewerton da Costa Lira

Demais autores: Lira, E. C.^{1*}; Torres, F. Z. V.²; Valério, J. R.²; Weis, G. M.³; Barbosa, V. L. A.⁴; Oliveira, M. C. M.⁵

Resumo

O uso de gramíneas resistentes às cigarrinhas-das-pastagens é a melhor alternativa de controle dessas pragas. A Embrapa Gado de Corte desenvolve estudos que caracterizam as gramíneas forrageiras quanto à resistência a estas cigarrinhas, sendo de grande importância para o lançamento de novas cultivares. O processo de seleção de gramíneas resistentes envolve diversas etapas e metodologias, sendo a etapa inicial realizada em forma de "screening" por meio de um método adaptado do proposto e utilizado atualmente pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Os testes são conduzidos em casa-de-vegetação sendo *B. decumbens* cv. Basilisk e *B. brizantha* cv. Marandu as testemunhas suscetível e resistente, respectivamente. As plantas que serão avaliadas são recebidas em tubetes onde permanecem por cerca de 30 dias, quando então são replantadas em vasos para perfilhamento. Após 20 dias os perfilhos novos são individualizados em sistema de hidroponia para melhor enraizamento, permanecendo por cerca de 15 dias, quando são individualizados em pequenos vasos com substrato comercial (unidades experimentais). Após 15 dias ocorre a

(1) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, ewertonlira.agro@gmail.com. (2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. (3) Mestranda da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. (4) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco. (5) Técnica Agrícola da AGRAER. * Autor correspondente.

infestação com ovos de cigarrinhas-das-pastagens, *Notozulia entreariana* (Hemiptera: Cercopidae), (cinco ovos/planta; duas repetições), obtidos de adultos coletados em campo e mantidos em gaiolas de oviposição. Aos 25 dias da infestação, atribui-se nota de dano à planta e avalia-se a sobrevivência ninfal. São selecionadas as plantas que recebem nota de dano abaixo de dois e proporcionem sobrevivência ninfal menor que 30%. As plantas selecionadas nesta etapa são encaminhadas para uma segunda avaliação, com maior número de repetições, utilizando outra metodologia, também do CIAT, onde, além da sobrevivência, avalia-se a duração do período ninfal. Aquelas que forem selecionadas nesta segunda etapa são ainda reavaliadas, pelo mesmo método, porém para resistência à cigarrinha *Mahanarva* sp. No último período (2014/15) foram avaliados 1.400 genótipos, sendo 172 selecionados no “*screening*” inicial e encaminhados para confirmação da resistência à *N. entreariana*.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq, Fundect e Unipasto.